



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM
ENFERMAGEM-MESTRADO PROFISSIONAL



SEMESTRE 2021-1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

| | |
|--|--|
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
| MPE 310024 | Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) |
| CARGA HORÁRIA: 30h/a | CRÉDITOS TEÓRICOS: 02 |
| HORÁRIO: concentrado 11 de junho a 09 de julho de 2021 | |

II. PROFESSORAS MINISTRANTES

Dra. Lúcia Nazareth Amante (Coordenadora) – lucia.amante@ufsc.br

III. DISCIPLINA DO CURSO

- OBRIGATÓRIA PARA TODAS AS LINHAS DE ATUAÇÃO
 OPTATIVA
 OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO:
 ESTÁGIO DOCÊNCIA

LINHAS DE ATUAÇÃO: TODAS

IV. EMENTA

Abordar o conhecimento da Saúde Integrativa no sistema de saúde Nacional e Internacional. Apresentar as práticas complementares em saúde como um novo paradigma de saúde e suas terminologias. Descrever o contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na abordagem vitalista do cuidado à saúde. Apresenta a legislação reguladora das práticas integrativas no Sistema de Saúde. Abordar os mapas de evidências e aplicabilidade clínica das Práticas Integrativas e Complementares em saúde.

V. OBJETIVOS

- Reconhecer a Saúde Integrativa no contexto do Sistema de Saúde Nacional e Internacional;
- Desenvolver uma visão crítico-reflexivo sobre o paradigma biomédico e o Vitalista;
- Compreender as diferentes nomenclaturas utilizadas para abordar as PICS;
- Reconhecer a legislação reguladora das PICS no sistema de saúde;
- Compreender a integralidade da prática do cuidado e a sua dimensão para o desenvolvimento do campo científico da saúde;
- Desenvolver uma visão ampliada sobre a aplicabilidade clínica das PICS baseada em evidências científicas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamento da prática complementar
2. Legislação reguladora e terminologia
3. Saúde Integrativa no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)
4. Medicina integrativa
5. Mapas de evidências e aplicabilidade clínica das pics

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Durante os encontros serão desenvolvidas técnicas pedagógicas dialogadas sobre os temas a partir de leituras e questionamentos orientados; reflexões e discussões sobre cenários de saúde; discussão virtual. As aulas serão expositivas-dialogadas, havendo uma atividade de dispersão para construção de um artigo científico. Serão oportunizadas as discussões em grupo.

| | Data | Conteúdo – Atividade | Texto-Referências | Metodologia e Recursos |
|----|---|--|---|---|
| 01 | <p>11/06/21 Atividade síncrona 14h as 17 h</p> <p>Atividade assíncrona 17h – 19 h</p> | <p>Apresentação da disciplina.</p> <p>1. FUNDAMENTO DA PRÁTICA COMPLEMENTAR</p> | <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>.</p> <p>SALLES, L. F; SILVA, M. J. P. Enfermagem e as Práticas complementares em Saúde. São Paulo: Editora Yendis, 2011.</p> <p>TEIXEIRA, Marcus Zulian. Antropologia Médica Vitalista: uma ampliação ao entendimento do processo de adoecimento humano. Revista de Medicina, [S. l.], v. 96, n. 3, p. 145, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i3p145-158></p> | <p>Apresentação e discussão dos conteúdos da disciplina.</p> <p>Método: Brainstorming</p> <p>Recurso: Leitura e discussão de artigos.</p> |
| 02 | <p>18/06/21 Atividade síncrona 14h as 17 h</p> <p>Atividade assíncrona 17h – 19 h</p> | <p>2. LEGISLAÇÃO REGULADORA E TERMINOLOGIA</p> | <p>Brasil, 2020. Quais são as Práticas Integrativas e Complementares? Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>. Acesso em: 12/08/2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/m</p> | <p>Método: Brainstorming</p> <p>Recurso: Leitura e discussão de artigos.</p> |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | <p>arco/12/glossario-tematico.pdf.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Atitude de Ampliação do Acesso. Brasília 2006.</p> <p>Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf> . Acesso em: 19 de julho de 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N.º 849, de 28 de novembro de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.</p> <p>Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html>. Acesso em: 18 ago. 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.</p> <p>Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS:</p> | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|----|---|---|--|---|
| | | | <p>atitude de ampliação de acesso. Ciência & Saúde Coletiva, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 96, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300034>. Acesso em: 31 de fevereiro de 2020.</p> <p>SALLES, L. F; SILVA, M.J P. Enfermagem e as Práticas complementares em Saúde. São Paulo: Editora Yendis, 2011.</p> | |
| 03 | <p>25/06/21 Atividade síncrona 14h as 17 h</p> <p>Atividade assíncrona 17h – 19 h</p> | <p>3. SAÚDE INTEGRATIVA NO CONTEXTO DO SUS</p> | <p>TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 174-188, set. 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000500174&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 jul. 2020.</p> <p>TELESI JUNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estud. av., São Paulo , v. 30, n. 86, p. 99-112, Abril 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100099&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Agosto 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de</p> | <p>Método: Brainstorming Recurso: Leitura e discussão de artigos.</p> |

| | | | | |
|----|---|--------------------------------|--|---|
| | | | <p>Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 96, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300034>. Acesso em: 31 ago. 2016.</p> <p>SILVA, Gisléa Kândida Ferreira da et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. <i>Physis</i>, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, e300110, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100607&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 31 jul. 2020.</p> <p>MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. <i>Ciênc. saúde coletiva</i>, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, abril. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 31 jul. 2020.</p> | |
| 04 | <p>02/07/21 Atividade síncrona 14h as 17 h</p> <p>Atividade assíncrona 17h – 19 h</p> | 4. MEDICINA INTEGRATIVA | <p>BAARS, Erik W.; HAMRE, Harald J. Whole Medical Systems versus the System of Conventional Biomedicine: A Critical, Narrative Review of Similarities, Differences, and Factors That Promote the Integration Process. <i>Evidence-based</i></p> | <p>Método: Brainstorming Recurso: Leitura e discussão de artigos.</p> |

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | <p>Complementary and Alternative Medicine, [S. l.], v. 2017, p. 2014–2023, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2017/4904930></p> <p>NCCIM. National Center for Complementary and Integrative Health. Disponível em: <https://www.nccih.nih.gov/>. Acesso em: 18 ago. 2020.</p> <p>OTANI, Márcia Aparecida Padovan; DE BARROS, Nelson Filice. The integrative medicine and the construction of a new health model. <i>Ciencia e Saude Coletiva</i>, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 1801–1811, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000300016></p> <p>TEIXEIRA MEDEIROS, Natasha et al. Academic education in health profession programs, knowledge and use of Complementary and Alternative Medicine (CAM) by university students. <i>Complementary Therapies in Medicine</i>, [S. l.], v. 44, n. October 2018, p. 189–195, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.03.006></p> <p>TESSER, Charles Dalcanale; BARROS, Nelson Filice de. Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde. <i>Revista de Saúde Pública</i>, [S. l.], v. 42,</p> | |
|--|--|--|---|--|

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| | | | n. 5, p. 914–920, 2008. Disponível em:< https://doi.org/10.1590/s0034-89102008000500018 > TESSER, Charles Dalcanale; LUZ, Madel Therezinha. An analytical categorization for the study and comparison of clinical practices in distinct medical rationalities. Physis, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 1–23, 2018. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280109 > | |
| 05 | 09/07/21 Atividade síncrona 14h as 17 h Atividade assíncrona 17h – 19 h | 5. MAPAS DE EVIDÊNCIAS E APLICABILIDADE CLÍNICA DAS PICS | http://observapics.fiocruz.br/evidencias/ https://cabsin.org.br/membros/2020/10/18/mapa-evidencias-pics/ https://mtci.bvsalud.org/pt/mapas-de-evidencias-sobre-aplicacao-clinica-das-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude/ | Método: Brainstorming Atividade Avaliativa: Reflexões sobre o modelo de saúde e as PICS. Recurso: Sites: CABSIn, MTCL, Observatório Nacional de PICS |
| Atividade Assíncrona: Elaboração do artigo 10h/aula | | | | |
| Entrega do manuscrito 16 de julho de 2021 | | | | |

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Participação e argumentação nas atividades didáticas em sala– peso 04

Produção de um artigo científico de acordo sobre as PICS e o SUS – Peso 06

Algumas orientações para o sucesso nesta disciplina, pois lembramos que o desenvolvimento da crítica argumentativa depende de:

1. Participação efetiva (frequência e argumentações).
2. Leituras prévias (referências principais e complementação de leituras), ou seja, esteja atento a buscar novas leituras de acordo com suas necessidades além das recomendadas para a disciplina;
3. Aproveitamento de horário com os pares (pontualidade).
4. Procurar associar suas produções e discussões às propostas dos temas de suas dissertações;
5. Não ter receio de apresentar seus argumentos e reflexões.
6. Engajamento na produção do artigo desde o início da disciplina.

7. Abertura às críticas e sugestões.
8. Aproveitar ao máximo os momentos oferecidos.
9. Usar toda a sua criatividade e motivação para o desenvolvimento da disciplina.

XI. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 971, de 03 de maio de 2006.** Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>.
- _____. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N.º 849, de 28 de novembro de 2017.** Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html> Acesso em: 18 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n° 702, de 21 de março de 2018.** Altera a Portaria de Consolidação n° 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html>
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem.** Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>>
- Freitag VL, Badke MR (Orgs). **Práticas integrativas e complementares no SUS: o (re)conhecimento de técnicas milenares no cuidado à saúde contemporânea.** Curitiba: Nova Práxis Editorial; 2019.
- RIERA, Rachel et al. O que as revisões sistemáticas Cochrane dizem sobre o uso das 10 novas práticas de medicina integrativa incorporadas ao Sistema Único de Saúde.** Diagn Tratamento. 2019;24(1):25-36. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/1005094/rdt-v24n1_25-36.pdf>
- SALLES, L. F.; SILVA, M. J. P. Enfermagem e as Práticas Complementares em Saúde. São Caetano do Sul: Editora Yendis, 2011.
- Brasil, 2020. **Quais são as Práticas Integrativas e Complementares?** Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em: 12/08/2020
- SILVA, Gisléa Kândida Ferreira da et al . Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 30, n. 1, e300110, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100607&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 31 jul. 2020.
- TEIXEIRA MEDEIROS, Natasha *et al.* Academic education in health profession programs, knowledge and use of Complementary and Alternative Medicine (CAM) by university students. **Complementary Therapies in Medicine**, [S. l.], v. 44, n. October 2018, p. 189–195, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.03.006>>

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Azeemi STY, Rafiq HM, Ismail I, Kazmi SR, Azeemi A. **The mechanistic basis of chromotherapy: Current knowledge and future perspectives.** *Complement Ther Med.* 2019;46:217-222. <[doi:10.1016/j.ctim.2019.08.025](https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.08.025)>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política

Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 96, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300034>>. Acesso em: 31 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 96, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300034>>. Acesso em: 31 ago. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Diário Oficial da União**, 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html>.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. **Diário Oficial da União**, 2018a. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html>.

_____. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf>

BAARS, Erik W.; HAMRE, Harald J. Whole Medical Systems versus the System of Conventional Biomedicine: A Critical, Narrative Review of Similarities, Differences, and Factors That Promote the Integration Process. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, [S. l.], v. 2017, p. 2014–2023, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2017/4904930>

BAARS, Erik W.; KOSTER, Evi B.; VERHOEF, John. The Contribution of Anthroposophic Medicine to Self-Management: An Exploration of Concepts, Evidence, and Patient Perspectives. **Complementary Medicine Research**, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 225–231, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000478981>

BARRETO, A.P. et al. Integrative community therapy in the time of the new coronavirus pandemic in Brazil and Latin America. **World Soc Psychiatry**, v. 2, p.103-105, 2020.

BARRETO, Alexandre Franca. **Práticas integrativas na saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação**. Recife. 2014. *E-book*.

BARTELME, Ricardo R. Anthroposophic medicine, an introduction; and a book review of Anthroposophy and Science. **Integrative Medicine (Boulder)**, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 42–46, 2017.

Brasil, 2018b. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1988 de 20/12/2018**. Atualiza os procedimentos e serviços especializados em Práticas Integrativas e Complementares. Publicado DOU em 31/12/2018, seção 1, pg 110. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pics/prt_1988_20_12_2018.pdf> Acesso em 10/08/2020

CARTA DE OTTAWA. Primeira Conferência Internacional sobre promoção da saúde; novembro de 1986; Ottawa; Ca. In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Declaração de Alma-Ata; Carta de Ottawa; Declaração de Adelaide; Declaração de Sundsvall; Declaração de Santafé de Bogotá; Declaração de Jacarta; Rede de Megapaíses; Declaração do México. Brasília (DF): **Ministério da Saúde**; 2001. p. 19. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes//cartas_promocao.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2020.

FAQUETI, Amanda; TESSER, Charles Dalcanale. Use of complementary and alternative medicine in primary healthcare in Florianópolis, Santa Catarina, Brazil: User perception. **Ciencia e Saude Coletiva**, [S. l.], v. 23, n. 8, p. 2621–2630, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.22012016>>

LUZ, M. **Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas no fim do século XX**. Physis. Ver. Saúde Colet. 2005; 15:145-76

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, abril. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 31 jul. 2020.

Organização Mundial da Saúde (OMS). WHO Traditional Medicine Strategy 2002/2005. Geneva: WHO. 2002. Disponível em : <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67163/WHO_EDM_TRM_2002.1.pdf;jsessionid=7492B3C4BC3D41FD6032CECBD6570C71?sequence=1>. Acesso em : 19 de julho de 2020

NACIONAL CENTER FOR COMPLEMENTARY AND ALTERNATIVE MEDICINE. Nacional Institute of Health, Bethesda, MD; 2003. Disponível em <http://nccam.nih.gov/nccam/faq/indox.html##what> is.

NOGUEIRA, M. J. C. Terapias Alternativas em enfermagem: por que não? **Enfoque**. 1993;11 (2):31-5

OTANI, Márcia Aparecida Padovan; DE BARROS, Nelson Filice. The integrative medicine and the construction of a new health model. **Ciencia e Saude Coletiva**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 1801–1811, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000300016>

PARANÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. **Lei nº 19.785 de 20 de dezembro de 2018**.

Institui as diretrizes para as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado do Paraná SUS-PR. Disponível em:

<http://portal.alep.pr.gov.br/modules/mod_legislativo_arquivo/mod_legislativo_arquivo.php?leiCod=51725&tipo=L&tplei=0>. Acesso em 23/05/19.

PINHAL, Vanessa Alves; BORGES, Jacqueline Florindo. O Desafio Municipal De Inserção Da Medicina Integrativa Na Saúde Pública: Um Olhar Para As Práticas De Strategizing E Organizing. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 25, n. 1, p. 148–178, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-2311.234.87768>>

PINHEIRO, R. MATTOS, R. **O sentido da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

Resolução COFEN 290/2004: Fixa especialidades de Enfermagem (Terapias Naturais/Tradicionais e Complementares/Não convencionais)

Resolução CONFEN 283: Fixa regras sobre a prática de Acupuntura pelo enfermeiro e dá outras providências.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual De Saúde do Rio Grande do Sul. Resolução nº 695/13 – CIB / RS de 20 de dezembro de 2013. **Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares do Rio Grande do Sul**. Disponível em <<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201712/12084810-resolucao-cib-695-2013-pepic.pdf>>. Acesso em 23/05/19.

SANTA CATARINA. Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. **Lei nº 17.706 de 22 de janeiro de 2019**. Dispõe sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado de Santa Catarina. Disponível em

<http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2019/17706_2019_Lei.html>. Acesso em 23/05/19.

SIEGEL, Pamela; BARROS, Nelson Filice de. O que é a Oncologia Integrativa?. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 348-354, Sept. 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2013000300018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 Aug. 2020.

TESSER, Charles Dalcanale; LUZ, Madel Therezinha. An analytical categorization for the study and comparison of clinical practices in distinct medical rationalities. **Physis**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 1–23, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280109>>

TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 174-188, set. 2018. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000500174&lng=pt&nrm=iso>.
Acesso em 30 jul. 2020.

Nota: Outros textos e obras originais serão colocados à disposição dos estudantes para consultas complementares.